BOLSA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INDUSTRIAL - DTI

APRESENTAÇÃO

Modalidade de bolsa destinada a graduados, mestres ou doutores que vão atuar em equipes de execução de projeto de pesquisa, voltadas para o desenvolvimento tecnológico-industrial.

A bolsa DTI deverá estar prevista entre os itens financiáveis nos editais publicados pela Fundação. O bolsista se engajará em um projeto específico, no qual terá atuação temporária e sem vínculo de emprego.

As bolsas DTI são divididas em três níveis, de acordo com a titulação e a experiência do candidato, e, portanto, têm valores diferenciados. Elas tem duração máxima de até 12 (doze) meses e mínima de 30 (trinta) dias, com possibilidade de prorrogação uma vez, por igual período, nos termos deste Regulamento, salvo disposição contrária, expressa em editais.

NATUREZA E OBJETIVOS

Possibilitar o fortalecimento da equipe responsável pela execução de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, através da incorporação temporária de profissional qualificado para a execução de uma atividade específica.

A solicitação da bolsa deverá vir acompanhada de descrição sobre contribuição que o desenvolvimento da atividade do bolsista trará à execução do projeto ao qual estiver vinculada sua concessão, bem como aos programas de desenvolvimento e inovação tecnológica e industrial.

MODALIDADE DE ACESSO

A concessão de bolsa DTI estará vinculada às necessidades para a execução do projeto de pesquisa aprovado quanto ao mérito e a sua previsão como item financiável, no âmbito dos editais relativos aos programas de pesquisa, firmados pela Fundação com entidades da área, através de convênio, bem como aos critérios e exigências estabelecidas por este Regulamento.

Serão considerados requisitos mínimos de enquadramento, por categoria:

DTI 1 - Profissional de nível superior, com titulação de doutor e, no mínimo, 05 (cinco) anos de experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, correlacionadas ao projeto;

DTI 2 - Profissional de nível superior, com titulação de mestre e, no mínimo, 03 (três) anos de experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, correlacionadas ao projeto;

DTI 3 - Profissional de nível superior, com pós-graduação completo ou em andamento e, no mínimo, 01 (um ano) de experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, correlacionadas ao projeto.

NOTA: Profissionais com vínculo empregatício/funcional receberão 60% (sessenta por cento) do valor da bolsa, na categoria em que forem enquadrados.

CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE DO BOLSISTA

- Ser brasileiro ou estrangeiro em situação regular no País;
- Ter o currículo atualizado na Plataforma Lattes;
- Experiência e qualificação profissional, avaliada através do currículo Lattes do candidato à bolsa, especialmente quanto aos seguintes aspectos:
 - a) atividades docentes (por disciplina ministrada);
 - b) artigos técnicos publicados em revistas indexadas nacionais e/ou internacionais;
 - c) livros publicados;
 - d) trabalhos científicos apresentados em congressos no País e no exterior;
 - e) coordenação/gerenciamento de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento e por empresas privadas;
 - f) produtividade no desenvolvimento de produtos tecnológicos ou industriais, com inovação;
- Liberação de suas atividades da instituição de origem, quando cabível;
- Perfil adequado à atividade a ser desenvolvida;
- Disponibilidade de horários para executar as atividades do projeto de pesquisa, conforme definido no plano de trabalho.

DURAÇÃO E PRAZOS

A duração máxima da bolsa será de até 12 (doze) meses e, mínima de 30 (trinta) dias, prorrogável uma vez, por igual período, observadas as necessidades de execução do projeto aprovado, a disponibilidade orçamentária, o desempenho do bolsista e mediante autorização prévia e por escrito, do Conselho Técnico-Administrativo da FAPERGS.

Os prazos de encaminhamento da solicitação e documentos relativos à bolsa deverão atender ao cronograma dos respectivos editais.

DOCUMENTAÇÃO

Os pedidos bolsas DTI deverão vir acompanhados dos seguintes documentos, numerados e na ordem abaixo, de modo a facilitar sua verificação no protocolo da FAPERGS:

1. Comprovante de cadastramento do candidato à bolsa, na Plataforma Lattes;
 2. Cópia do CPF/RG do candidato à bolsa, ou cópia autenticada do passaporte, quando estrangeiro;
 3. Cadastro do bolsista – Formulário Cadastro de Bolsista-FAPERGS, disponível em www.fapergs.rs.gov.br ;
 4. Termo de responsabilidade do candidato à bolsa, com relação ao cumprimento das atividades previstas no plano de trabalho e declarando conhecer o inteiro teor do edital, deste regulamento e das normas da FAPERGS – Formulário Compromisso Bolsista-FAPERGS, disponível no *site* da Fundação;
 5. Comprovante autenticado do título de doutor ou de mestre, para o enquadramento em DTI-1 e DTI-2, conforme o caso;
 6. Comprovante autenticado de graduação e de conclusão do pós-graduação ou de sua inscrição e frequência neste, quando for o caso, para o enquadramento em DTI-3;
 7. Para os casos em que o candidato à bolsa esteja com o pós-graduação em andamento, a declaração de anuência firmada pelo orientador e pelo coordenador do curso – Formulário DTI pós-graduação – FAPERGS, disponível no *site* da FAPERGS;
 8. Declaração da situação funcional do candidato à bolsa (Modelo FAPERGS);
- O coordenador deverá apresentar no projeto de pesquisa, o plano de atividades estabelecidas para o bolsista, indicando a efetiva necessidade da participação deste, bem como a relevância, contribuição e expectativas de resultados para o projeto e para a instituição onde será executado;
 - As informações ou documentos, que a critério do coordenador venham a qualificar o pedido de concessão, poderão ser acrescentados.

SUBSTITUIÇÕES

O bolsista DTI poderá ser substituído desde que não acarrete prejuízos para a execução do projeto de pesquisa a que se vincula a concessão e observadas as disposições deste Regulamento.

- O bolsista substituto exercerá as atividades previstas pelo período remanescente de execução do projeto que em hipótese nenhuma ultrapassará a vigência do Termo de Outorga firmado pelo coordenador do projeto;
- É vedada a substituição do bolsista nos 06 (seis) meses que antecedem o prazo final de vigência do Termo de Outorga;
- É de responsabilidade do coordenador do projeto e da instituição onde será executada a pesquisa, o encaminhamento do pedido de substituição em tempo hábil, evitando prejuízos à execução do projeto;

- O bolsista substituto deverá apresentar, previamente, a mesma documentação exigida para a concessão;
- O bolsista, ao ser desligado de sua atividade, deverá expressar por escrito a ciência de seu desligamento e os motivos que ensejaram tal situação.

DOS PAGAMENTOS DA BOLSA DTI

- A bolsa deverá ser paga, mensalmente, pelo coordenador do projeto, mediante verificação prévia, do efetivo cumprimento das atividades previstas para o bolsista e, somente, através de depósito em conta bancária de titularidade do bolsista;
- É vedado o pagamento de bolsas em caráter retroativo;
- Na prestação de contas final, o coordenador do projeto deverá anexar aos documentos apresentados, todos os comprovantes de depósito originais efetuados ao bolsista.

RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

O bolsista deverá elaborar relatório sintético de suas atividades ao final de cada período de concessão de bolsa, inclusive em caso de substituição, conforme formulário Síntese RT-FAPERGS, disponível no *site* da Fundação.

O coordenador do projeto deverá manifestar-se sobre a contribuição dos bolsistas ao desenvolvimento da pesquisa, por ocasião do Relatório Técnico Científico final.

DISPOSIÇÕES FINAIS

- O bolsista selecionado não poderá ter qualquer vínculo de parentesco com o coordenador do projeto, membro da equipe executora ou com o representante legal da instituição de ensino ou pesquisa;
- A seleção do bolsista é de exclusiva responsabilidade do coordenador do projeto e deverá atender às exigências e disposições legais previstas no edital a que estiver vinculado seu pedido, assim como a este regulamento;
- A FAPERGS se reserva o direito de, a qualquer tempo, acompanhar o desenvolvimento das atividades e, após a conclusão dos trabalhos, verificar o cumprimento das condições fixadas;
- O coordenador do projeto deverá cancelar o pagamento ao bolsista que descumprir o plano de trabalho ou agir em desacordo com as estipulações do edital ou deste regulamento, informando imediatamente à FAPERGS, por escrito;
- O coordenador do projeto é responsável pela execução do projeto em perfeita consonância com o plano de trabalho/cronograma de execução aprovados pela FAPERGS;
- Em caso de cancelamento, não será permitida a transposição dos recursos correspondentes à bolsa cancelada para outra rubrica do orçamento;

- Qualquer trabalho publicado pelo bolsista, individual ou em colaboração, deverá mencionar o apoio da FAPERGS. A não observância desta exigência inabilitará o bolsista ao recebimento de outros auxílios ou bolsas pela FAPERGS;
- **A concessão da bolsa estará diretamente vinculada à assinatura do Termo de Outorga e Aceitação de Auxílio pelo coordenador do projeto;**
- É vedada a utilização do bolsista para o desempenho de tarefas de caráter administrativo e que não estejam estritamente vinculadas à execução do projeto de pesquisa e ao plano de trabalho aprovado;
- As bolsas concedidas pela FAPERGS não geram qualquer vínculo empregatício e são destinadas, exclusivamente, à pesquisa científica;
- É vedado o início das atividades do bolsista, bem como qualquer despesa, ou ato de execução do projeto que gere despesa atual e/ou futura, antes do depósito do auxílio à pesquisa na conta corrente vinculada e após o término da vigência prevista no Termo de Outorga e Aceitação de Auxílio;
- O coordenador do projeto não poderá ser bolsista;
- Aluno de pós-graduação poderá utilizar a bolsa, desde que tenha anuência formal de seu orientador e do coordenador do curso;
- O bolsista não poderá ser beneficiário de outra bolsa da FAPERGS ou de qualquer entidade semelhante no País;
- **O desatendimento parcial ou total deste Regulamento sujeitará o coordenador do projeto às sanções previstas no Termo de Outorga por ele firmado, do qual faz parte, este Regulamento, de forma indissolúvel;**
- Em hipótese de conflito entre as disposições do edital e deste regulamento, prevalecerão as do edital;
- Os casos omissos serão decididos pelo Conselho Técnico-Administrativo da FAPERGS.